

CONSULTA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Relatório de Resultados da percepção de quase
10.000 brasileiros sobre o desenvolvimento
sustentável nas cidades

OUTUBRO DE 2018 A FEVEREIRO DE 2019

colab

UN HABITAT
FOR A BETTER URBAN FUTURE

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Consulta Cidades Sustentáveis

Outubro de 2018 a Fevereiro de 2019

2019



Um documento de trabalho do ONU-Habitat e Colab,
publicado pela primeira vez em Nairobi em 2019
Copyright © Programa das Nações Unidas para os
Assentamentos Humanos 2019

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos
(ONU-Habitat)

P.O. Box 30030, 00100 Nairobi GPO KENYA

Tel: 254-020-7623120 (Escritório Central)

www.unhabitat.org

HS Number: HS/029/19P

ISBN Number:(Volume) 978-92-1-132839-4

Foto de Capa: Antartis / Depositphotos

DECLARAÇÃO:

As designações empregadas e a apresentação do material nesta publicação não implicam a expressão de qualquer opinião por parte do Secretariado das Nações Unidas sobre o estatuto legal de qualquer país, território, cidade, área ou das suas autoridades. As análises, conclusões, recomendações e opiniões expressas nesta publicação não refletem necessariamente as do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, das Nações Unidas ou de seus Estados membros. As informações contidas nesta publicação são fornecidas sem garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita, incluindo, mas não limitado a, garantias de comerciabilidade, adequação a uma finalidade específica e não infração.

Especificamente, o ONU-Habitat não oferece garantias ou representações quanto à exatidão ou integridade de tais dados. Em nenhum caso o ONU-Habitat será responsável por qualquer perda, dano, responsabilidade ou despesa incorrida ou sofrida que seja alegadamente resultante da utilização desta publicação, incluindo, sem limitação, quaisquer erros de falha ou omissão em relação à mesma. A utilização desta publicação é por conta e risco do utilizador. Sob nenhuma circunstância o ONU-Habitat ou suas afiliadas serão responsáveis por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, especiais ou consequentes, mesmo que o ONU-Habitat tenha sido avisado da possibilidade de tais danos. Os extratos podem ser reproduzidos sem permissão, desde que a fonte seja citada.

RECONHECIMENTOS:

Principais Autores:

Beatriz González Mendoza, Claudio Acioly, Gabriela Zaltman, Gustavo Maia, Heloisa Santos, Luciana Tuszel, Luiza Jardim

Contribuidores:

Humberto Dantas (capítulo 1), Angelo Hermeto, Caio Castro, Fernando Lopes, Otávio Braga e Pedro Ogeda (análise econométrica, apresentada na seção 5.3), Cesar Cano, Isadora Peixoto e Pedro Torres (revisão), Dalila Ramalho, Gustavo Carvalho e Paulo Pandolfi (operação na Consulta Cidades Sustentáveis), Samara Resende (capítulo 8).

Financiamento: O projeto é financiado pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas (UN Development Account).

Design e Layout:

Maysa Crowder

SUMÁRIO

1.	DESAFIOS DEMOCRÁTICOS E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA: O QUE FAZ SENTIDO HOJE?	11
2.	O PROJETO “SISTEMAS DE RESPONSABILIDADE PÚBLICA: MEDIR, INFORMAR E MONITORAR POLÍTICAS URBANAS SUSTENTÁVEIS NA AMÉRICA LATINA”	15
3.	SOBRE AS ORGANIZAÇÕES	17
4.	A CONSULTA CIDADES SUSTENTÁVEIS	21
	4.1 A edição de 2018-2019	21
	4.2 Metodologia da consulta	27
5.	RESULTADOS DO BRASIL	29
	5.1 Perfil	29
	5.2 Resultados	31
	5.3. Análise econométrica	35
6.	RESULTADOS POR CIDADE	39
	6.1 Niterói	40
	6.2 São Paulo	45
	6.3 Santo André	50
	6.4 Rio de Janeiro	55
	6.5 Teresina	60
	6.6 Juiz de Fora	65
	6.7 Porto Alegre	70
	6.8 Recife	75
	6.9 Caçapava	80
	6.10 Curitiba	85
7.	COMO TRABALHAR OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL A NÍVEL MUNICIPAL	91
	7.1 Agenda global - aplicação local	91
	7.2 Importância de dados	92
	7.3 Gestão compartilhada e colaborativa	93
8.	TRIÂNGULO DA GESTÃO PÚBLICA COLABORATIVA	95
	8.1 Gestão e serviços eficientes	96
	8.2 Participação social em tomada de decisão	98
	8.3 Engajamento em prol de cidadania	100

IMAGENS:

2.1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030

3.2.1: Captura de tela do aplicativo Colab

4.1: Tela de apresentação dos resultados da consulta

4.2: Tela inicial da consulta

4.3: Exemplo de pergunta da consulta

4.4: exemplo de pergunta da consulta

5.1.1: Mapa do Brasil com as participações georreferenciadas

5.1.2: Gráfico da distribuição por Estado dos respondentes do Brasil

5.1.3: Gráfico da distribuição por Município dos respondentes do Brasil

5.1.4: Gráfico da distribuição por gênero dos respondentes do Brasil

5.1.5: Gráfico da distribuição por faixa etária dos respondentes do Brasil

5.1.6: Gráfico da distribuição por escolaridade dos respondentes do Brasil

5.2.1: Percepção dos participantes no Brasil

5.2.2: Gráficos de todas as respostas do Brasil

5.3.1: Gráfico de municípios outliers

5.3.2: QR Code de acesso ao relatório

6.1.1: Mapa de Niterói com as participações georreferenciadas

6.1.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes de Niterói

6.1.3: Percepção dos participantes em Niterói

6.1.4: Gráficos de todas as respostas de Niterói

6.2.1: Mapa de São Paulo com as participações georreferenciadas

6.2.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes de São Paulo

6.2.3: Percepção dos participantes em São Paulo

6.2.4: Gráficos de todas as respostas de São Paulo

6.3.1: Mapa de Santo André com as participações georreferenciadas

6.3.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes de Santo André

6.3.3: Percepção dos participantes em Santo André

6.3.4: Gráficos de todas as respostas de Santo André

6.4.1: Mapa do Rio de Janeiro com as participações georreferenciadas

6.4.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes do Rio de Janeiro

6.4.3: Percepção dos participantes do Rio de Janeiro

6.4.4: Gráficos de todas as respostas do Rio de Janeiro

6.5.1: Mapa de Teresina com as participações georreferenciadas

6.5.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes de Teresina

6.5.3: Percepção dos participantes em Teresina

6.5.4: Gráficos de todas as respostas de Teresina

6.6.1: Mapa de Juiz de Fora com as participações georreferenciadas

6.6.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes de Juiz de Fora

6.6.3: Percepção dos participantes em Juiz de Fora

6.6.4: Gráficos de todas as respostas de Juiz de Fora

6.7.1: Mapa de Porto Alegre com as participações georreferenciadas

6.7.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes de Porto Alegre

6.7.3: Percepção dos participantes em Porto Alegre

6.7.4: Gráficos de todas as respostas de Porto Alegre

6.8.1: Mapa de Recife com as participações georreferenciadas

6.8.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes de Recife

6.8.3: Percepção dos participantes em Recife

6.8.4: Gráficos de todas as respostas de Recife

6.9.1: Mapa de Caçapava com as participações georreferenciadas

6.9.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes de Caçapava

6.9.3: Percepção dos participantes em Caçapava

6.9.4: Gráficos de todas as respostas de Caçapava

6.10.1: Mapa de Curitiba com as participações georreferenciadas

6.10.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes de Curitiba

6.10.3: Percepção dos participantes em Curitiba

6.10.4: Gráficos de todas as respostas de Curitiba



Cidades e governos locais estão enfrentando mudanças rápidas e esmagadoras decorrentes do fato de que mais da metade da população mundial reside em áreas urbanas. Com a Nova Agenda Urbana (NUA) promovendo a ampliação da tomada de decisão para ser mais inclusiva envolvendo os cidadãos e comunidades, torna-se criticamente necessário desenhar novas formas de pensar o papel do governo local como agente-chave da urbanização sustentável.

As cidades têm de encontrar formas novas e criativas de provocar mudanças transformadoras, garantindo uma melhor qualidade de vida para os seus cidadãos. Os gestores urbanos estão introduzindo novas ideias, abordagens inovadoras e soluções para enfrentar os desafios que enfrentamos em todo o mundo. Em um esforço para fortalecer o diálogo entre os cidadãos e seus governos por meio de um processo participativo de tomada de decisão que capitaliza a Quarta Revolução Industrial, ONU-Habitat e Colab desenvolveram um aplicativo móvel que permite aos cidadãos medir o impacto da Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030.

Este novo método de consulta desenvolvido por ONU-Habitat e Colab destaca a eficácia das políticas públicas que afetam o futuro das cidades. Ao mesmo tempo, estamos promovendo um sistema de transparência e responsabilidade incorporando o espírito das iniciativas centradas nas pessoas para alcançar um desenvolvimento holístico e

sustentável. Isso está de acordo com a NUA e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS11, que se concentra em cidades sustentáveis, seguras, resilientes e inclusivas. Esta publicação oferece ao leitor os resultados de uma consulta nacional realizada entre Outubro de 2018 e Fevereiro de 2019, que envolveu cerca de 10.000 cidadãos brasileiros de mais de 800 cidades. O livro também apresenta uma síntese dos resultados da consulta cidadã nas cidades onde essa participação foi numerosa.

Como ex-prefeita, estou satisfeita em ver a tecnologia aproximando-nos de nossos cidadãos, como demonstram os resultados dessa consulta inovadora aos cidadãos no Brasil. Espero que possamos inspirar outros a envolver diretamente os cidadãos na elaboração e implementação de políticas públicas. Convido os leitores a explorar este trabalho colaborativo entre Colab e ONU-Habitat em um esforço para melhorar a prestação de contas e aumentar a conscientização dos benefícios do processo participativo no planejamento de cidades mais resilientes, sustentáveis e inclusivas.

Madame Maimunah Mohd Sharif
Secretária-Geral Adjunta e Diretora Executiva
UN-Habitat



预览已结束，完整报告链接和二维码如下：

https://www.yunbaogao.cn/report/index/report?reportId=5_18168

